



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA - PL 0670/2019**

Considerando que a palavra gospel significa "Boas Notícias". O gospel é mencionado no novo e no velho testamento, possuindo uma significância de sabedoria divina e ainda "o remédio de Deus". A musicalidade gospel que conhecemos hoje é profundamente ligada às raízes culturais dos escravos Afro-Americanos assim como nas músicas Africanas tradicionais. Suas estruturas descendem do grande choque cultural decorrente dos movimentos diaspóricos que uniram a cultura Africana às tradições Europeias.

Considerando que o movimento musical gospel desencadeou um processo que originou algo de maior amplitude: um estilo de vida, uma "cultura gospel". Esse processo alcançou tamanha dimensão no Brasil, que hoje se torna possível dizer que ele influencia não somente aqueles que professam uma fé de natureza cristã, como também, transpôs os muros eclesiásticos ao ser assimilado até mesmo por pessoas que não possuem vinculação religiosa.

Considerando que a base do tradicional Gospel Americano deriva das canções de conteúdo bíblico entoadas pelos escravos no campo chamados de Spirituals, estas canções descendiam diretamente do formato africano de pergunta e resposta entre o solista e a congregação. Musicalmente, estes cânticos agregavam os hinos ocidentais com a rítmica pulsante das músicas africanas.

Considerando que o contexto cultural brasileiro a música gospel chegou por volta dos anos 1990, trazida por missionários pentecostais, sendo carregada de influências culturais oriundas da sociedade americana, e acabou passando por mais um processo de assimilação, sobretudo de fusão ao romper com a visão conservadora de algumas correntes radicais evangélicas que pretendiam ironicamente "preservar" uma musicalidade que é por essência fruto das trocas ocorridas no meio diaspórico multicultural americano. As fusões advindas do diálogo com ritmos regionais como: baião, axé, samba regue, frevo, somadas ao aumento significativo do controle de meios de comunicação por parte de grupos evangélicos, elevaram a musicalidade gospel ao status de "cultura popular" que é definida por Hall como sendo "as formas e atividades cujas raízes se situam nas condições sociais e materiais de classes específicas; que estiveram incorporadas nas tradições e práticas populares"

Considerando que a música gospel tem que ser analisada do ponto de vista cultural, pois faz parte da nossa evolução histórica, e da nossa cultura, solicito o apoio dos nobres pares."

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 15/03/2019, p. 99-100

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.saopaulo.sp.leg.br](http://www.saopaulo.sp.leg.br).